



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SUPRAM JEQUITINHONHA - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM JEQUIT-DRRA nº. 22/2021

Diamantina, 25 de outubro de 2021.

|  |   |               |  |                   |                            |                |
|--|---|---------------|--|-------------------|----------------------------|----------------|
| <b>Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)</b> |   |               |  |                   |                            |                |
| PA COPAM Nº: 5353/2021   |   |               | <b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo deferimento |                   |                            |                |
| <b>EMPREENDEDOR:</b>   | N & A – Florestal Empreendimentos Ltda.                       |               |  | <b>CNPJ:</b>      | 06.934.440/0001-00         |                |
| <b>EMPREENDIMENTO:</b>   | Fazendas Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança         |               |  | <b>CNPJ:</b>      | 06.934.440/0001-00         |                |
| <b>MUNICÍPIO:</b>  | Jequitinhonha e Pedra azul                                    |               |  | <b>ZONA:</b>      | Rural                      |                |
| <b>COORDENADAS:</b>  | <b>LATITUDE</b>   |               |  | <b>LONGITUDE</b>  |                            |                |
|  | <b>GRAU</b>   | <b>MINUTO</b> | <b>SEGUNDO</b>                             | <b>GRAU</b>       | <b>MINUTO</b>              | <b>SEGUNDO</b> |
|  | 16  | 06            | 35,92                                      | 41                | 09                         | 45,33          |
| <b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: NÃO SE APLICA</b>            |   |               |  |                   |                            |                |
| <b>CÓDIGO:</b>   | <b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b> |               |  | <b>CLASSE</b>     | <b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b> |                |
| G-01-03-1  | Silvicultura  |               |  | 3                 | 0                          |                |
| <b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>                        |   |               |  | <b>REGISTRO:</b>  |                            |                |
| Concrescere Serviços e Consultoria Ltda.                       |   |               |  | CTF IBAMA 4500129 |                            |                |

|   |   |                   |
|---|---|-------------------|
| Profissional: Fabiano Dias Lopes Goulart<br>(Ciências Biológicas)                                   | CRBIO 044566/04-D<br>ART 20211000103312                   |                   |
| Tiago Barbosa Santos (Engenheiro Florestal)   | CTF IBAMA 4500129<br>CREA MG188728/D<br>ART MG20210609155 |                   |
| <b>AUTORIA DO PARECER</b>   | <b>MATRÍCULA</b>  | <b>ASSINATURA</b> |
| Mayara Cristina Silva Fernandes Gestora Ambiental   | 1.364.205-3   |                   |
| De acordo:<br><br>Stenio Abdanur Porfirio Franco<br><br>Diretor Regional de Regularização Ambiental | 1.364.357-2   |                   |



Documento assinado eletronicamente por **Mayara Cristina Silva Fernandes, Servidor(a) Público(a)**, em 25/10/2021, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Stenio Abdanur Porfirio Franco, Diretor(a)**, em 25/10/2021, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37100570** e o código CRC **DC209DC5**.



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)**

O processo em questão, referente ao empreendimento denominado Fazendas Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança, foi formalizado via Ecosistemas/Sistema de Licenciamento Ambiental em 23/10/2021, sendo enquadrado em licenciamento ambiental simplificado LAS/RAS (LP+LI+LO) sob o número 5353/2021 com finalidade de silvicultura, sob código G-01-03-1, na zona rural do município de Jequitinhonha/MG e Pedra Azul/MG.

O empreendimento já exerce desde 01/11/2005 a atividade de silvicultura com plantio clonal e seminal de *Eucalyptus* (Clones diversos (I60, I30, 361, FCB 311), *Eucalyptus urograndis* e *Corymbia citriodora*), em 965,97 hectares (ha), através das Autorizações Ambientais de Funcionamento vinculadas aos Processos Administrativos nº 02235/2006/001/2007, 04935/2007/002/2007, 04935/2007/002/2011 e 019743/2005/001/2007.

O processo foi enquadrado em classe 3, conforme Deliberação Normativa 217/2017 e como se trata de solicitação para obtenção de licença ambiental de empreendimento já detentor, em momento anterior conforme informado no RAS, não foram considerados os critérios locacionais, conforme determina a Instrução de Serviço Sisema 01/2018, mesmo o empreendimento se localizando em Área Prioritária para Conservação considerada Extrema e dentro da área de Amortecimento da Reserva da Biosfera Mata Atlântica.

O empreendedor informou que não possui processo em andamento em outro órgão interveniente ao licenciamento ambiental, a saber, IPHAN, IEPHA, INCRA, PALMARES, declarando que não haverá impacto social em terra indígena, em terra quilombola, em bem cultural acautelado, em zona de proteção de aeródromo, em área de proteção ambiental municipal e em área onde ocorra a necessidade de remoção de população atingida, dentre outros, principalmente em bens arqueológicos, históricos e culturais.

O empreendimento irá operar durante seis dias por semana, em um turno de oito horas, com a presença de três funcionários fixos e cinco funcionários temporários, com uma família residente no local. A área de reflorestamento com eucalipto encontra-se implantada em sua maioria com floresta de segundo corte. O manejo concentra-se no controle de formigas com a utilização de isca formicida Atta Mex-s, sendo que as mesmas ficam em um cômodo no galpão, juntamente com os agrotóxicos em sacos plásticos e caixas originais do produto. A atividade de desbrota é realizada manualmente. As florestas são destinadas à venda e a carbonização é realizada por terceiros. A propriedade possui fornos para produção de carvão com capacidade inferior a 15.000 mdc/ano, segundo informado no RAS, não sendo passível de licenciamento.

O empreendimento Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança está localizado em zona rural, sendo apresentado o CAR nº MG-3135803-1059.7482.A668.43F3.BB8C.295C.C2E1.1E89 pertencente a N & A - Florestal Empreendimentos Ltda., constituído de 1.963,2567ha. Deste total, 424,4059 ha corresponde a área de Reserva Legal; 60,1044 ha de Área de Preservação Permanente; 923,5662 ha de Remanescente de Vegetação Nativa; 965,97 hectares de área de plantio de eucalipto; 33,75



ha de estradas, acessos e vias; 0,03 ha de área construída com edificações, 5,15 ha de pátio, 5,84 ha UPC gerida por terceiros, 4,67 ha UPC desativadas e 18,34 ha sem uso. No RAS é informado que as Áreas de Preservação Permanente – APP e a Reserva Legal estão cercadas parcialmente nas divisas com pastos de terceiros.

Para preservação e recuperação das áreas de APP foi apresentado Projeto Técnico de Reconstituição da Flora PTRF elaborado pela empresa NEO Soluções Ambientais Ltda, sob a responsabilidade técnica do Engenheiro Florestal Tiago Barbosa Santos (CREA MG188728/D – ART MG20210609155). A recuperação corresponde a uma área de 5,50 hectares às margens do Rio Preto. No projeto está proposto o enriquecimento artificial com o plantio de 3.125 mudas de espécies arbustivas e arbóreas típicas da região. Todos os tratamentos culturais necessários serão realizados para promover o desenvolvimento das mudas. O empreendedor fará o acompanhamento durante 5 anos ou até a efetivação do Projeto.

As autorizações, emitida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, referentes aos recursos hídricos utilizados para operação do empreendimento são: outorga de captação de água subterrânea por meio de poço manual (cisterna) com retirada máxima de 5,0 m<sup>3</sup>/dia para fins de consumo humano com Certidão de número 83624/2018 válida até 21/09/2021; outorga de um barramento com 700 m<sup>3</sup> de volume máximo acumulado para fins de combate incêndio florestal e irrigação com Certidão de número 247673/2021 válida até 26/03/2024. Para regularização de uma travessia no ponto de coordenadas UTM x: 265813 m E e y: 8.218.629 m S, o empreendedor iniciou processo SEI 1370.01.0051479/2021-56, protocolado em 07/10/2021 e deferido em 19/10/2021. Também foram apresentadas, para a supressão de vegetação nativa no empreendimento, as seguintes Autorizações para Exploração Florestal-APEF: 011459 com área autorizada de 700,00 ha e data de liberação em 09/05/2006; 0069718 com área autorizada de 225,00 ha e data de liberação em 17/07/2007; 0011301 com área autorizada de 534,72 ha e data de liberação em 28/10/2005 e 0005686 com área autorizada de 30 ha e data de liberação em 13/04/2005 totalizando 1.489,72 ha.

Os impactos e medidas de mitigação inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, mesmos aqueles gerados por terceiros, serão gerenciados pela N&A Florestal, dessa forma, têm-se a geração de emissões atmosféricas, processos erosivos, resíduos sólidos e efluentes líquidos.

As emissões atmosféricas geradas pela atividade de carvoaria não foram mapeadas devido ao volume gerado, mas a manutenção da estrutura física dos fornos são ações que auxiliam na redução das emissões.

Quanto a erosão e degradação do solo o empreendedor executa a colheita de forma semi-mecanizada e a galhada e as folhas são mantidas na área para prevenir a compactação do solo. Como o relevo do empreendimento é de suave a suave ondulado, para minimizar os danos causados por erosão, são construídas bacias de contenção, camalhões e saídas laterais de água nas áreas com declive baixa/média. A manutenção das estradas e aceiros, realizada por patrol (motoniveladora) e/ou pá-carregadeira, ocorre uma vez a cada dois anos ou quando necessário.



Os resíduos sólidos gerados no empreendimento correspondem a papel, papelão e plástico que são armazenados em tambores no galpão de apoio e posteriormente encaminhados para o Aterro controlado do município de Pedra Azul. As caixas e sacos plásticos de iscas formicidas são armazenados em um cômodo anexo ao galpão e devolvidos para fabricantes e/ou revendedores, que destinam para Posto do INPEV. O galpão armazena também as ferramentas de uso geral (foices, enxadas, abafadores, etc.) e alguns implementos, inclusive danificados. Dessa forma será condicionada a impermeabilização do local para evitar a contaminação do solo. A cobertura do galpão também serve para captação de água de chuva, que é direcionada para um tanque com capacidade para 150 m<sup>3</sup>. De acordo com as informações complementares apresentadas, os resíduos orgânicos gerados na casa do funcionário e carvoarias são destinados ao galinheiro e compostagem em horta doméstica. Os resíduos da colheita (galhada fina, folhas) são mantidos no campo para ciclagem de nutrientes e proteção contra erosão do solo.

Os efluentes líquidos gerados pelo empreendimento são unicamente oriundos dos sanitários da casa do funcionário/família e da casa de apoio que não possui morador fixo. O sistema de efluentes sanitários foi modificado; nas carvoarias foram instalados biodigestores e nas fossas foram instaladas caixas de inspeção e vedação do tanque séptico e filtro anaeróbico. Para realizar a limpeza desses sistemas será contratado caminhão “limpa-fossa”. Quanto a geração de efluentes oleosos o empreendedor informa que atualmente não é desenvolvida nenhuma atividade que envolva máquinas agrícolas que possam gerar efluentes oleosos ou contaminantes ao meio ambiente.

Não foram levantados no RAS impactos negativos socioeconômicos e faunísticos relacionados às atividades do empreendimento, entretanto, qualquer impactado percebido, deverá ser comunicado imediatamente a este órgão ambiental junto às medidas mitigadoras adotadas.

Em conclusão, fundamentado nas informações constantes no Relatório Ambiental Simplificado – RAS, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Fazendas Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança da N & A – Florestal Empreendimentos Ltda., para a atividade de Silvicultura, no município de Jequitinhonha e Pedra Azul/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como a legislação ambiental pertinente.

Este parecer foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado – RAS, demais documentos anexados aos autos do processo e nas Informações Complementares prestadas. Não foi realizada vistoria no local, sendo, portanto, o empreendedor e consultores, os responsáveis pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.



## Anexo I

### Condicionantes propostas para o empreendimento Fazendas Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança da N & A – Florestal Empreendimentos Ltda.

| Item | Descrição da Condicionante  | Prazo*                        |
|------|---|-------------------------------|
| 01   | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.  | Durante a vigência da licença |
| 02   | Impermeabilizar o piso do galpão para evitar a contaminação do solo, pois armazena implementos, inclusive danificados no local. Apresentar registro fotográfico da impermeabilização.<br>Caso seja necessário instalar canaletas e caixa separadora de água e óleo e incluir nas análises de Automonitoramento, bem como apresentar o local adequado para armazenamento de resíduos contaminados e informar a destinação correta. | 180 dias                      |
| 03   | Manter as autorizações de outorga necessárias ao funcionamento do empreendimento válidas.   | Durante a vigência da licença |
| 04   | Apresentar registro fotográfico da instalação de baias para armazenar os resíduos gerados no empreendimento.  | 90 dias                       |
| 05   | Apresentar anualmente relatório técnico fotográfico do andamento do Projeto Técnico de Reconstituição da Flora PTRF.  | Durante a vigência da licença |
| 06   | Apresentar cronograma de adequação e destinação adequada de produtos que contenham amianto de acordo com a Lei 21.114/2013.   | 90 dias                       |
| 07   | Executar as medidas mitigadoras propostas.  | Durante a vigência da licença |
| 08   | Caso seja desenvolvida alguma atividade que envolva maquinários agrícolas e geração de efluentes oleosos ou contaminantes ao meio ambiente, apresentar medidas mitigadoras, com local adequado de armazenamento e destinação correta dos resíduos.  | Durante a vigência da licença |

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

As informações devem ser apresentadas em formato impresso e digital, tabelas devem ser entregues em formato Excel.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Jequitinhonha, face ao desempenho apresentado.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM  
Superintendência Regional de Meio Ambiente do Jequitinhonha

**PT LAS RAS**  
25/10/2021  
Pág. 2 de 2

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do Empreendimento: Fazendas Manga do Acre, Lagoa Bonita e Nova Esperança da N & A – Florestal Empreendimentos Ltda.

#### 1. Efluentes Líquidos

| Local de amostragem   | Parâmetro   | Frequência de Análise |
|---|---|-----------------------|
| Na entrada e na saída dos sistemas de tratamento de efluentes sanitários <sup>(1)</sup> . | DBO-Demanda Bioquímica de Oxigênio;<br>DQO-Demanda Química de Oxigênio;<br>pH; Sólidos Sedimentáveis; Sólidos em Suspensão; Óleos e Graxas minerais; e Substâncias tensoativas. | <u>Semestral</u>      |

<sup>(1)</sup> O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

**Local de amostragem:** Entrada do tanque séptico (efluente bruto): antes da chegada na fossa séptica. Saída do tanque séptico (efluente tratado): na chegada do sumidouro.

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram Jequitinhonha até o dia 10 do mês subsequente ao aniversário da licença concedida, o relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.





## 2. Resíduos Sólidos

Enviar **semestralmente** à Supram Jeq, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

### A) Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

### B) Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

| RESÍDUO  |            |            |   | TRANSPORTA<br>DOR       |                              | DESTINAÇÃO FINAL   |  |                      | QUANTITATIVO TOTAL<br>DO SEMESTRE<br><br>(tonelada/semestre) |                              |                                  | OBS. |
|--|------------|------------|---|-------------------------|------------------------------|--------------------|--|----------------------|--|------------------------------|----------------------------------|------|
| Denomin<br>ação e<br>código da<br>lista IN<br>IBAMA<br>13/2012 | Orig<br>em | Class<br>e | Taxa<br>de<br>geraç<br>ão<br>(kg/m<br>ês) | Razã<br>o<br>socia<br>l | Endere<br>ço<br>comple<br>to | Tecnolo<br>gia (*) | Destinador /<br>Empresa<br>responsável |                      | Quanti<br>dade<br>Destin<br>ada                              | Quanti<br>dade<br>Gerad<br>a | Quanti<br>dade<br>Armaz<br>enada |      |
|  |            |            |   |                         |                              |                    | Razão<br>social                        | Endereço<br>completo |  |                              |                                  |      |
|  |            |            |   |                         |                              |                    |  |                      |  |                              |                                  |      |

(\*)1- Reutilização

6 - Coprocessamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)



5 - Incineração

### **Observações**

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.